



SCMS - Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro

ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

CNPJ/MF: 88.663.828/0001-70

Fundada em 11/11/1887 - Carta Patente nº 016 - SUSEP

Rua Garibaldi, 803 - Caxias do Sul - RS - 95080-190 - Fone: (54) 3221.2777

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2020

ATIVO R\$	31/12/2020	31/12/2019	PASSIVO R\$	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	46.201.087,57	40.785.772,48	Circulante	1.311.539,57	1.196.862,67
Disponível	100.196,55	65.785,04	Contas a Pagar	288.457,05	252.717,73
Caixa e Bancos	100.196,55	65.785,04	Obrigações a pagar	192.801,88	118.615,00
Aplicações C/NE4	45.098.996,47	39.853.129,59	Imp. e Encargos Sociais a Recolher	28.194,53	37.404,66
Títulos de Renda Fixa - Priv. C/NE4c	43.179.404,76	36.210.807,63	Encargos Trabalhistas	42.475,03	69.241,50
Títulos de Renda Fixa - Púb. C/NE4b	1.424.982,44	0,00	Impostos e Contribuições	24.985,61	27.456,57
Títulos de Renda Variável C/NE4b	494.609,27	493.809,57	Débitos de Oper. C/Prev.Compl.	2.906,80	1.379,00
Quotas de Fundos de Invest. C/NE4a	0,00	3.148.512,39	Operações de Repasses	2.906,80	1.379,00
Créditos das Oper. C/Prev.compl.	870.150,20	758.663,92	Prov. Téc. - Prev.Compl.C/NE7	1.000.401,47	897.148,53
Val. a Receber - Prev. Compl. C/NE5	870.150,20	758.663,92	Planos Bloqueados	2.188,63	10.785,64
Títulos e Créditos a Receber	131.345,10	107.754,79	Prov. de Sinistros a Liquidar	874,62	7.484,08
Créditos a Receber	76.124,26	107.754,79	Prov. de Sinistros Ocorridos N/ Avisados	1.057,58	2.765,72
Outros Créditos	55.220,84	0,00	Outras Provisões Técnicas	256,43	535,84
Despesas Antecipadas	399,25	439,14	Planos Não Bloqueados	998.212,84	886.362,89
Despesas Operacionais Antecipadas	399,25	439,14	Prov. de Sinistros a Liquidar	706.272,86	605.149,54
Ativo Não Circulante	21.222.657,26	22.597.699,42	Prov. de Sinistros Ocorridos N/ Avisados	213.244,04	195.118,42
Realizável a Longo Prazo	15.166.856,80	16.474.308,29	Outras Provisões Técnicas	78.695,94	86.094,93
Aplicações C/Ne4	15.166.856,80	16.474.308,29	Outros Débitos	19.774,25	45.617,41
Títulos de Renda Fixa - Priv. C/NE4c	1.074.924,75	2.879.709,81	Provisões Cíveis C/NE8	0,00	17.800,11
Títulos de Renda Fixa - Púb. C/NE4b	14.091.932,05	13.594.598,48	Débitos Diversos	19.774,25	27.817,30
Investimentos C/Ne6	5.781.574,90	5.840.114,39	Passivo Não Circulante	758.526,88	693.509,35
Imóv. Destin. a Renda - Imóv. Urb.	5.781.574,90	5.840.114,39	Prov. Téc. - Prev.compl. C/NE7	740.816,68	693.509,35
Imobilizado C/NE6	274.225,56	283.276,74	Planos Bloqueados	52.594,00	53.499,91
Imóveis de Uso Próprio	232.400,28	237.147,60	Prov. Matemática de Benef. a Conceder	52.594,00	53.499,91
Bens Móveis	42.185,28	46.097,11	Planos Não Bloqueados	688.222,68	640.009,44
Outras Imobilizações	0,00	32,03	Prov. Matemática de Benef. a Conceder	688.222,68	640.009,44
TOTAL DO ATIVO	67.423.744,83	63.383.471,90	Outros Débitos	17.710,20	0,00
			Provisões Cíveis C/NE8	17.710,20	0,00
			Patri. Social. Emts. de Prev. Compl. - Sfl	65.353.678,38	61.493.099,88
			Patrimônio Social	56.988.796,10	49.821.852,87
			Reservas de Reavaliação	4.082.939,76	4.196.373,96
			Reservas de Retenção de Superávits	243.139,45	227.208,24
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	65.362,81	80.721,58
			Superávits/Déficits Acumulados	3.973.440,26	7.166.943,23
			TOTAL DO PASSIVO	67.423.744,83	63.383.471,90

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS ENTIDADES S/FINS LUCRATIVOS R\$

	Patrimônio Social	Reservas		Ajuste Tvm	Superávits ou Débitos Acumulados	Total
		De Reavaliação	De Retenção de Superávits			
Saldos em 31/12/2018	43.657.644,28	4.306.568,52	237.716,48	45.757,50	6.164.208,59	54.411.895,37
Reserva de Reavaliação	0,00	(110.194,56)	0,00	0,00	110.194,56	0,00
Realização	0,00	(110.194,56)	0,00	0,00	110.194,56	0,00
Títulos e Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,00	34.964,08	0,00	34.964,08
Superávit do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	7.046.240,43	7.046.240,43
Proposta P/Destinação do Superávit	6.164.208,59	0,00	(10.508,24)	0,00	(6.153.700,35)	0,00
Reservas para Contingências de Benefícios	0,00	0,00	(10.508,24)	0,00	10.508,24	0,00
Outros	6.164.208,59	0,00	0,00	0,00	(6.164.208,59)	0,00
Saldos em 31/12/2019	49.821.852,87	4.196.373,96	227.208,24	80.721,58	7.166.943,23	61.493.099,88
Reserva de Reavaliação	0,00	(113.434,20)	0,00	0,00	113.434,20	0,00
Realização	0,00	(113.434,20)	0,00	0,00	113.434,20	0,00
Títulos e Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,00	(15.358,77)	0,00	(15.358,77)
Superávit do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	3.875.937,27	3.875.937,27
Proposta P/Destinação do Superávit	7.166.943,23	0,00	15.931,21	0,00	(7.182.874,44)	0,00
Reservas para Contingências de Benefícios	0,00	0,00	15.931,21	0,00	(15.931,21)	0,00
Outros	7.166.943,23	0,00	0,00	0,00	(7.166.943,23)	0,00
Saldos em 31/12/2020	56.988.796,10	4.082.939,76	243.139,45	65.362,81	3.973.440,26	65.353.678,38

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 - EM R\$:

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro - Previdência Privada, fundada em 11 de novembro de 1887 é uma Entidade Aberta de Previdência Complementar - Sem Fins Lucrativos. Com sede estabelecida na cidade de Caxias do Sul - RS é autorizada conforme Carta Patente nº 016 pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar planos de previdência privada na modalidade de pecúlio em todo Território Nacional. **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09, Circular SUSEP nº 517 de 30/07/2015, Circular SUSEP nº 521 de 24/11/2015 e suas alterações, além das normas e instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. As demonstrações contábeis estão de acordo com o Plano de Contas das Entidades Abertas de Previdência Complementar instituído pela Resolução CNSP nº 321 de 15/07/2015 e normalização complementar da SUSEP, em conformidade com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações contábeis estão em consonância com os modelos de publicações e seguindo os critérios de comparabilidade, o conjunto das demonstrações contábeis está composto por: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto. A publicação das demonstrações contábeis relativas ao exercício 2020 e às respectivas comparações com 2019, estão acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer dos Auditores Atuários Independentes e Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis. **NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** a) **Auração dos Resultados** - As escrituras dos registros contábeis de receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas pelo Regime de Competência. b) **Ativos Financeiros** - Correspondem a Títulos de Renda Fixa Privados, Títulos de Renda Fixa Públicos, acrescido dos rendimentos auferidos no período e Títulos de Renda Variável que são as Ações de Companhias Abertas registradas ao preço de mercado. c) **Depreciação** - As depreciações dos Bens do Ativo Imobilizado, passíveis de desgastes são determinadas pelo método linear de acordo com as taxas vida útil. d) **Imobilizado e Investimentos** - Os componentes do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição ou valor atual, deduzidas as respectivas depreciações, calculadas com base na vida útil estimada do bem e em conformidade com a legislação em vigor. Os Imóveis Urbanos estão classificados em Uso Próprio e Não Destinados a Uso Próprio, destinados a Renda, estão registrados pelos respectivos valores de aquisição. e) **Eventos Subsequentes** - A Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro avaliou os eventos subsequentes até 24 de fevereiro de 2021, que é a data da aprovação das demonstrações contábeis pela Diretoria da Entidade. f) **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação** - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro. g) **Redução ao valor Recuperável de Ativos e Ativo Imobilizado** - A Entidade efetuou estudos de apuração do Valor Recuperável de Ativos (teste de Impairment) e avaliação da vida útil dos bens no exercício apresentado, conforme previsto no Art.167/170 da Circular SUSEP nº 517 de 30/07/2015 e alterações posteriores, NBC TG 01 (R4) Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 (R4) Ativo Imobilizado, e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável dos Ativos. h) **Caixa e Equivalência de Caixa** - Caixa e equivalência de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. i) **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"** - Introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento de instrumentos financeiros CPC 38/IAS 39. j) **Segregação entre Circulante e Não Circulante** - Mensalmente são revisados os valores inscritos no ativo e no passivo, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 (doze) meses são classificados no ativo e passivo circulantes. As Provisões Técnicas foram segregadas entre circulante e não circulante de acordo com os critérios indicados na nota 7. k) **Outras receitas e despesas operacionais** - Abrem as receitas operacionais que não estão classificadas em Crédito das Operações e as despesas operacionais compreendem os valores referentes ao processamento de dados na folha de pagamento do consignado federal. **CONTAS DO ATIVO: NOTA 4 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS:** As aplicações financeiras são registradas a partir do custo de aquisição e acrescidas dos rendimentos brutos incorridos até a data do balanço, mensalmente são revisadas com o objetivo de classificar em Circulante e Não Circulante, estão distribuídas conforme segue: a) **Disponíveis para negociação:** Quotas de Fundos de Investimentos: A rentabilidade está baseada na valorização dos recursos em carteira dos ativos relacionados a cada Fundo. Os Fundos estão atualizados pelos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos; R\$

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, a Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro - Entidade Aberta de Previdência Complementar Sem Fins Lucrativos - Previdência Privada - "SCMS" coloca à disposição de V.sas. para apreciação as Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes relativos ao Exercício 2020, período de 01/01/2020 à 31/12/2020. A publicação das Demonstrações Contábeis e Pareceres relativos ao Exercício 2020 e às respectivas comparações com o Exercício de 2019, foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. No contexto operacional a SCMS apresentou superávit conforme consta na Demonstração do Resultado do Exercício. O que contribuiu para este resultado positivo foram as receitas financeiras, receitas patrimoniais e as receitas de contribuições. Ao encerrar esse período reafirmamos nossa crença no comportamento ético, respeitando as leis e diretrizes que norteiam nossa atividade que são os balizadores de nossa atuação na direção da Entidade. Atendendo às normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados, a Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro declara que possui capacidade financeira para honrar seus compromissos atuais e futuros, vem continuamente implementando ações integradas com o objetivo de melhorar o desempenho, mensurar resultado e aperfeiçoar procedimentos. Adota uma gestão com racionalização e otimização de custos o que possibilita manter sua eficiência e qualidade, atuando junto ao funcionalismo público federal e associados da modalidade de carne. Possui eficiente sistema de Controles Internos, Gestão de Riscos e Compliance, que possibilita o acompanhamento sistemático e gerencial das atividades operacionais, assegurando a lisura e transparência aos atos da administração e permitindo a identificação de quaisquer riscos que ameacem as atividades da Entidade. A Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro é uma Entidade Aberta de Previdência Complementar - Sem Fins Lucrativos, com sede estabelecida na cidade de Caxias do Sul - RS, está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a oferecer seus produtos em todo território nacional. Nestes anos de existência consolidou entre seus colaboradores, comunidade, associados e beneficiários, princípios e credos que tem balizado suas metas e ações de modo a honrar suas obrigações, sendo assim a finalidade da administração da SCMS, por meio do princípio da continuidade, mantém seu campo de atuação com equilíbrio econômico e financeiro. Caxias do Sul, 24 de Fevereiro de 2021. Diretoria.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO R\$		DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO R\$			
	31/12/2020	31/12/2019			
Contrib. P/Coert. de Riscos C/NE12	6.997.473,02	6.930.511,52	Receb. de prêmios de seguro, contrib. de prev. e taxas de gestão e outras	5.867.600,20	6.867.485,88
Rec. de Contrib.-PI/bloqueados	2.633,66	2.870,02	Outros rec. operacionais	1.025.345,88	1.217.894,22
Planos de Pecúlio - Capitalização	2.633,66	2.870,02	Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(757.376,27)	(623.646,11)
Rec. de Contrib.-PI.N/Bloqueados	6.994.839,36	6.927.641,50	Pagam. de despesas e obrigações	(2.201.156,78)	(1.944.745,85)
Planos de Pecúlio - Repartição Simples/ Capitalização	6.994.839,36	6.927.641,50	Outros pagamentos operacionais	(387.949,33)	(223.048,12)
Var. das Provisões Técnicas	(35.377,73)	2.637,53	Recebim. de Juros e Dividendos	10.243,19	13.515,12
Variações das Provisões Técnicas - PMBAC /RVNR /PDR	(35.377,73)	2.637,53	Caixa Ger.(Consum.) pelas Oper.	3.556.706,89	5.307.455,14
Superávits Ocorridos	(771.287,31)	(788.308,83)	Impostos e Contribuições Pagos	(976.448,61)	(860.165,09)
Despesas Com Benefícios	(754.869,83)	(739.433,48)	Investimentos Financeiros:	(4.228.108,20)	(4.012.465,95)
Planos de Pecúlio	(754.869,83)	(739.433,48)	Aplicações	(42.129.259,67)	(40.003.272,03)
Var.da Prov.Sin. Oc. m/ Avisad.-IBNR	(16.417,48)	47.704,73	Vendas e Resgates	39.701.151,47	35.990.806,08
Var.da Prov.Sin. IBNER - Ajuste PSL	0,00	(96.580,08)	Caixa Líq. Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	152.150,08	434.824,10
Outras Rec./Desp. Operacionais	(1.221.454,60)	(15.601,65)	ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Outras Receitas Operacionais	79.106,16	69.548,02	Pagamento pela Compra:	(117.738,57)	(409.676,28)
Outras Despesas Operacionais	(1.300.560,76)	(85.149,67)	Investimentos	(107.535,29)	(385.164,17)
Desp. Administrativas C/NE12	(2.641.683,96)	(2.391.819,27)	Imobilizado	(10.203,28)	(24.512,11)
Despesas Com Tributos C/NE12	(456.431,08)	(420.842,73)	Caixa Líq. Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	152.150,08	434.824,10
Resultado Financeiro C/NE12	1.304.116,69	2.794.779,03	ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Receitas Financeiras	2.113.655,77	3.456.733,57	Pagamento pela Compra:	(117.738,57)	(409.676,28)
Despesas Financeiras	(809.539,08)	(661.954,54)	Investimentos	(107.535,29)	(385.164,17)
Resultado Patrimonial	695.869,77	921.152,06	Imobilizado	(10.203,28)	(24.512,11)
Receitas c/Imóveis de Renda	1.344.353,60	1.343.341,11	Caixa Líq. Gerado/(Consumido) nas Ativid. de Investimento	(117.738,57)	(409.676,28)
Desp. c/Imóv. Destin. à Renda ou Venda	(648.483,83)	(422.189,05)	Aum./(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equival. de Caixa	34.411,51	25.147,82
Resultado Operacional	3.871.224,80	7.032.507,64	Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	65.785,04	40.637,22
Ganhos ou Perdas Com Ativo Não Correntes	4.712,47	13.732,79	Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	100.196,55	65.785,04
Superávit Líquido no Exercício	3.875.937,27	7.046.240,43	Aum. (Diminuição) Nas Aplic. Financ. - Recursos Livres	3.730.607,19	6.462.059,15
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis			As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE R\$
31/12/2020 31/12/2019
Superávit Líquido do Exercício 3.875.937,27 7.046.240,43
Variação de Reservas de Reavaliação 113.434,20 110.194,56
Ajuste de Avaliação Patrimonial (15.358,77) 3.964,08
Resultado Abrangente do Exercício 3.974.012,70 7.191.399,07
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

reaplicadas em outras modalidades de aplicações. **MOVIMENTAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:**

APLICAÇÕES	Saldo em 31/12/2019	Aplicações	Resgates/IRR-Desval./Atualizações	Rendimentos	Ajuste TVM	Saldo em 31/12/2020	Percentual Aplicado

Continuação>>> S C M S - Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro - CNPJ/MF: 88.663.828/0001-70 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2020 - Em R\$

NOTA 11 – CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PANDEMIA COVID-19: A pandemia de COVID-19 gerou impactos nas estimativas contábeis e mensuração dos seus ativos financeiros e patrimoniais, no entanto, a Entidade está alerta e agindo de forma a assegurar sua sustentabilidade econômico-financeira, adotando medidas de contenção de gastos, otimização de recursos e minimização dos potenciais impactos financeiros. A Administração pode concluir que não há incertezas materiais relacionadas a eventos ou condições que podem gerar dúvidas significativas sobre o pressuposto de continuidade operacional, declara que possui capacidade financeira para honrar seus compromissos.

NOTA 12 - DETALHAMENTO - CONTAS DE RESULTADO

	Dezembro-2020	Dezembro-2019
Contrib. p/ Cobert. de Riscos	6.997.473,02	6.930.611,52
Rec. de Contrib. - Planos Bloq.	2.633,66	2.893,11
Rec. de Contrib. - Planos N/Bloq.	6.995.668,75	6.927.988,12
Restituição- Plano de Risco	(829,39)	(369,71)
Var. das Provisões Técnicas	(35.377,73)	2.637,53
Var. Prov. Téc. Planos Bloq.	1.189,32	6.332,77
Var. Prov. Téc. Planos N/Bloq.	(36.567,05)	(3.695,24)
Sinistros Ocorridos	(771.287,31)	(788.308,83)
Despesas com Benefícios	(754.869,83)	(739.433,48)
Var. da Prov. Ev. Ocor. M/ N Avis.	(16.417,48)	47.704,73
Var. da Prov. Sinistros IBNER- Ajuste PSL	0,00	(96.580,08)
Outras Rec. / Desp. Oper.	(1.221.454,60)	(15.601,65)
Outras Receitas(Rec. Desps. c/ Conv. e Reemb)	79.106,16	69.548,02
Outras Desp. Operacionais - Taxa Consig. Prev.	(1.300.560,76)	(85.149,67)
Despesas Administrativas	(2.641.683,96)	(2.391.819,27)
Pessoal Próprio	(1.039.174,92)	(915.631,20)
Serviços de Terceiros	(1.004.318,18)	(1.011.353,99)
Localização e Funcionamento	(121.963,45)	(134.856,69)
Publicidade e Propaganda	(3.683,93)	(9.010,37)
Publicações	(37.272,00)	(37.762,00)
Donativos e Contribuições	(63.518,16)	(56.863,42)
Administrativas Diversas	(371.753,32)	(226.341,60)
Despesas com Tributos	(456.431,08)	(420.842,75)
Impostos Federais e Municipais	(1.276,02)	(1.244,54)
Impostos s/ Oper. de Previd.	(325.382,50)	(322.268,79)
Outros	(129.772,56)	(97.329,42)
Resultado Financeiro	1.304.116,69	2.794.779,03
Receitas Financeiras	2.113.655,77	3.456.733,57
Títulos de Renda Fixa Privados	1.217.426,24	2.350.662,47
Títulos de Renda Fixa Públicos	594.415,11	886.281,91
Títulos de Renda Variável	301.814,42	219.789,19
Despesas Financeiras	(809.539,08)	(661.954,54)
Despesas Com Ações	(36,72)	(231,69)
Provisões Técnicas	(135.479,12)	(40.824,79)
Títulos Renda Variável	(290.761,39)	(102.596,82)
Imposto de Renda Retido na Fonte	(286.975,09)	(403.171,63)
Outras Desp. (Cetip - Selic - BB)	(96.286,76)	(115.129,61)
Resultado Patrimonial	695.869,77	921.152,06
Receitas Patrimoniais	1.344.353,60	1.343.341,11
Despesas Patrimoniais	(648.483,83)	(422.189,05)
Resultado Operacional	3.871.224,80	7.032.507,64
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	4.712,47	13.732,79
Lucro Líquido do Exercício	3.875.937,27	7.046.240,43

NOTA 13 - CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Dezembro/2020	Dezembro/2019
Resultado Líquido do Exercício	3.875.937,27	7.046.240,43
Depreciação	185.329,24	169.066,63
Baixa Deprec. Imobilizado	-	351,70
Ajuste de Aval. Patrimonial	(15.358,77)	34.964,08
Gan. ou Perd. c/Ativos N/ Corr.	(4.712,47)	(13.732,79)
Result. do Período Ajustado	4.041.195,27	7.236.890,05
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(4.073.452,09)	(7.002.097,27)
Aplicações no Período	(3.938.415,39)	(6.978.498,62)
Créd. das Oper. c/Previdência	(111.486,28)	(69.743,86)
Títulos e Créditos a Receber	(23.590,31)	46.067,19
Despesas Antecipadas	39,89	78,02
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	184.406,90	200.031,32
Contas a Pagar	35.739,32	8.542,18
Déb. de Oper. c/ Previdência	1.527,80	81,59
Provisões	150.560,27	187.838,26
Outros Débitos	(3.420,49)	3.569,29
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	152.150,08	434.824,10

NOTA 14 - CONTROLE E AVALIAÇÃO DE RISCOS: A gestão de riscos é um dos principais fatores para a sobrevivência e continuidade da Entidade. A partir disso, foram aperfeiçoados os mecanismos de controles adotados, como forma de gerenciamento dos riscos, além de incluir os previstos nas circulares e seus complementos. **Risco de Mercado:** associado a perdas potenciais advindas de variações de preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas, índices e prazos de direitos e obrigações. Gerenciamos os riscos de mercado através de atividades de mensuração, monitoramento, controle dos limites de exposição e estabelecendo medidas mitigadoras com o objetivo de minimizar ou eliminar possíveis riscos. **Risco de Crédito:** é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações. A SCMS adota política de baixo grau de exposição ao risco de crédito e de mercado, na medida em que opera, preponderantemente, com títulos de emissão do Governo Federal e de Instituições Financeiras classificadas na referida Resolução como de baixo risco de crédito, na sua grande maioria. No caso dos títulos privados de crédito, o controle de risco é realizado com base em ratings elaborados por, no mínimo, uma Agência de Classificação de Risco de renome nacional ou internacional. A carteira da SCMS é composta por vários ativos conforme descritas na Nota 4, que estão diversificadas para evitar a concentração e com isto mitigar o risco de perda. Os Bancos detentores das aplicações mantêm situação de solidez, e são constantemente monitorados e acompanhados pela Administração e gerências. **Risco de Subscrição:** deve refletir os riscos decorrentes das obrigações em relação às coberturas e aos processos utilizados na realização de negócios. O processo envolve a tomada de decisão seletiva, de riscos aceitáveis, determinação do prêmio a serem cobrados, os termos do contrato e o monitoramento das decisões tomadas para não ocorrer perdas decorrentes de inadequação da metodologia ou das premissas atuariais adotadas, inclusive falhas na especificação técnica do produto. Conforme descrito na Nota 7, as provisões constituídas estão em conformidade com as exigências recomendadas e acompanhamento atuarial. **Risco Operacional:** definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A alta administração, as gerências internas, o gestor de riscos e a Assessoria, são responsáveis por identificar, avaliar, monitorar, contro-

lar e acompanhar junto às áreas as ações, visando minimizar e/ou mitigar os riscos operacionais inerentes ao negócio da Entidade e atender à legislação pertinente. Utilizamos requisitos exigidos ao controle e gerenciamento dos riscos, para salvaguardar as garantias e os direitos dos associados. Aplicamos regras de cálculo dos requisitos de capital necessários para garantir o cumprimento das responsabilidades, tendo em conta os diversos riscos a que a Entidade se encontra exposta, reduzindo a probabilidade de insolvência. **Os riscos são avaliados e identificados em relatórios de acompanhamento e por apontamento mediante reuniões periódicas.** **NOTA 15 - ANÁLISE DE SENSIBILIDADE:** A Análise de Sensibilidade prevista na letra g do Artigo 156, Capítulo II, Seção I, Subseção XVII da Circular SUSEP 517/2015 e suas alterações na Circular SUSEP 521 de 24/11/2015 determina que se faça um recálculo das operações considerando outros cenários dentre as variáveis possíveis, devido a natureza das operações da SCMS. As variáveis que poderão impactar nos resultados finais são a de mortalidade (despesas com sinistros) e a de despesas administrativas. Sendo assim, o Resultado do período bem como o Patrimônio Líquido, com a alteração destas va-

FIP PLANO	Pecúlio	Regime Financeiro	Persistência ou Taxa de Saída	Despesa Adm	Necessidade de PCC
4	CENTENÁRIO + PEC RS	RS	0,10%	22,30%	R\$ 1.020.247,86
5	PLANO 10	RS	0,18%	22,30%	R\$ (2.825.020,36)
6	PLANO 11	RS	0,18%	22,30%	R\$ (119.642.217,97)
RESULTADO PCC					R\$ (121.446.990,47)

FIP PLANO	Pecúlio	Regime Financeiro	Persistência ou Taxa de Saída	Despesa Adm	Necessidade de PCC
3	PCC+PPR	CAP	0,14%	22,30%	R\$ 444.282,41
1	CONJUGADO	CAP	0,19%	22,30%	R\$ 40.081,16

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO - PLA, CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO - CMR e INDICADORES DE SOLVÊNCIA: Em conformidade com a legislação em vigor, mais especificamente a RESOLUÇÃO CNSP nº321 de 2015 e suas alterações, a Entidade apresenta a seguir os demonstrativos de cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e do Capital Mínimo Requerido - CMR, abrangendo o Capital de Risco de Crédito, o Capital de Risco de Subscrição, o Capital de Risco Operacional e o Capital de Risco de Mercado. O valor do PLA, apurado na data base, será utilizado para verificação da suficiência do CMR, cobertura de margem de solvência e apuração de limite de retenção, em consonância com as regras constantes dos normativos vigentes. Diante dos modelos de capital de Crédito, Subscrição, Operacional e Mercado, previstos legalmente e requeridos das EAPC's, a Entidade mantém seus níveis de PLA bem superiores aos requerimentos mínimos regulatórios, assim como os demais parâmetros de solvência regulatória. As informações abaixo demonstram os respectivos valores e os indicadores posicionados na data base de 31 de dezembro de 2020:

	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido	65.353.678,38	61.493.099,88
Despesas Antecipadas	(399,25)	(439,14)
Patrim. Liq. Ajust. - Pla (Subtotal)	65.353.279,13	61.492.660,74
Superávit De Fluxos Prêmios/Contribuições Não Registr. Apur. No Tap (+)	23.214.413,73	8.466.269,45
Superávit Entre Provisões E Fluxo Real. de Prêmios/Cont. Registr. (+)	229.525,77	279.004,24
Ajustes Assoc. à Var. dos Val. (+/-)	23.443.939,50	8.745.273,69
Pla (Total) = Pla (Subtotal) + Ajustes Assoc. à Var. Val. Econôm. (+/-)	88.797.218,63	70.237.934,43
Capital Base	0,00	0,00
Risco De Subscrição	706.853,38	669.002,92

riáveis, seriam os seguintes:

Variável	Alteração	Resultado	Patrimônio Líquido
Mortalidade	mais 10%	R\$ 3.800.450,29	R\$ 65.278.191,40
Desp. Administr. mais 10%		R\$ 3.611.768,87	R\$ 65.089.509,98

NOTA 16 - TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO: O Teste de Adequação de Passivos - TAP avaliou na data-base de 31/12/2020, as obrigações decorrentes dos contratos de previdência complementar aberta em cumprimento ao disposto na Circular SUSEP nº 517, de 30/07/2015 e suas alterações. O TAP foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados e informações fidedignas fornecidas pela Entidade de onde podemos indicar que a EAPC não tem, pelas suas operações de previdência principal - Planos de Pecúlio, estruturados principalmente no Regime Financeiro de Repartição Simples, necessidade de constituição suplementar de provisões. Os resultados do TAP para os fluxos dos Planos com as premissas apuradas baseadas nas informações fornecidas pela SCMS foram os seguintes:

FIP PLANO	Pecúlio	Regime Financeiro	Persistência ou Taxa de Saída	Despesa Adm	Necessidade de PCC
4	CENTENÁRIO + PEC RS	RS	0,10%	22,30%	R\$ 1.020.247,86
5	PLANO 10	RS	0,18%	22,30%	R\$ (2.825.020,36)
6	PLANO 11	RS	0,18%	22,30%	R\$ (119.642.217,97)
RESULTADO PCC					R\$ (121.446.990,47)

FIP PLANO	Pecúlio	Regime Financeiro	Persistência ou Taxa de Saída	Despesa Adm	Necessidade de PCC
3	PCC+PPR	CAP	0,14%	22,30%	R\$ 444.282,41
1	CONJUGADO	CAP	0,19%	22,30%	R\$ 40.081,16

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO - PLA, CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO - CMR e INDICADORES DE SOLVÊNCIA: Em conformidade com a legislação em vigor, mais especificamente a RESOLUÇÃO CNSP nº321 de 2015 e suas alterações, a Entidade apresenta a seguir os demonstrativos de cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e do Capital Mínimo Requerido - CMR, abrangendo o Capital de Risco de Crédito, o Capital de Risco de Subscrição, o Capital de Risco Operacional e o Capital de Risco de Mercado. O valor do PLA, apurado na data base, será utilizado para verificação da suficiência do CMR, cobertura de margem de solvência e apuração de limite de retenção, em consonância com as regras constantes dos normativos vigentes. Diante dos modelos de capital de Crédito, Subscrição, Operacional e Mercado, previstos legalmente e requeridos das EAPC's, a Entidade mantém seus níveis de PLA bem superiores aos requerimentos mínimos regulatórios, assim como os demais parâmetros de solvência regulatória. As informações abaixo demonstram os respectivos valores e os indicadores posicionados na data base de 31 de dezembro de 2020:

	31/12/2020	31/12/2019
Risco De Crédito	1.588.342,27	1.680.459,12
Risco Operacional	27.064,53	22.976,34
Risco De Mercado	24.831.124,57	10.410.052,06
Benefício Da Diversificação	(1.646.404,80)	(1.579.445,46)
Capital De Risco	25.506.979,96	11.203.044,98
Capital Mínimo Requerido (CMR)	25.506.979,96	11.203.044,98
Suficiência (PLA - CMR)	63.290.238,67	59.034.889,45
% De Sufic. do CMR Frente ao PLA	248,13%	526,95%

INDICADORES DE SOLVÊNCIA: Em conformidade com o disposto na Resolução CNSP nº 360 de 2017, que alterou a Resolução CNSP nº 321 de 2015, é determinado que a supervisionada apresente liquidez em relação ao seu Capital de Risco-CR, ou seja, que o montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, seja superior a 20% (vinte por cento) do capital de risco obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas. Verificando-se o valor da carteira de ativos garantidores da Entidade na data base (notas nº 4 e 7), bem como o montante de provisões técnicas a serem cobertas (nota nº 7), denota-se que a Entidade atingiu parâmetro bem superior ao requerimento mínimo regulatório previsto no respectivo normativo.

Caxias do Sul, 31 de Dezembro de 2020.
 Jandira De Fátima Pinto - Diretora Presidente
 Carlos Henrique Radanovitsck - Atuarial - Miba 1213
 Rosane M. S. Pierucci - Téc. Contabilidade-CRC-RS Nº079938/O

Aos Administradores da Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro - Previdência Privada
Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da **Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro - Previdência Privada** (a seguir denominada "Entidade"), em 31 de dezembro de 2020, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Entidade é responsável pelas provisões técnicas e pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pe-

los controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com base em nosso conhecimento técnico e experiência profissional. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Entidade e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de re-

AOS ILMOs. SRS. ADMINISTRADORES DA SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO CAXIAS DO SUL - RS
Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor** A administração da SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO

é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO são aqueles com

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES
 Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuarial, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuarial considera que os controles internos da Entidade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da **Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro - Previdência Privada** em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Entidade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados

sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2021.
Sérgio Rangel Guimarães
 Atuarial - MIBA 0743
 CPF 467563020/00
Mirador Assessoria Atuarial Ltda.
 CIBA 84
 CNPJ: 04.941.624/0001-64
 Rua General Câmara, 230/701, Porto Alegre, RS, 90010-230
 mirador360.com.br

dade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a SOCIEDADE CAXIENSE DE MÚTUO SOCORRO a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, que identificamos durante nossos trabalhos.
 Caxias do Sul, 24 de fevereiro de 2021.
MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
 CRC RS 4632/0-1 T P R S RS
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
 Contador CRC RS 68603
 CNAI Nº 1128
 Sócio - Responsável Técnico